

INFORMAÇÕES

Ofertório para a igreja nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Eucaristias deste domingo reverte a favor da construção da nova igreja. Seja generoso(a)!

Inscrições para a Catequese: As novas inscrições são feitas pelo pároco e estão a decorrer de 8 a 19 de Setembro, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 19 às 20 h.

Devem inscrever-se todas as crianças que entram na catequese pela 1.ª vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim deste ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação das crianças. Se não foram baptizadas na nossa paróquia, deverão trazer algum documento comprovativo de que estão baptizadas: cédula da vida cristã ou certidão de baptismo. Deverão também trazer uma fotografia tipo passe da criança.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições continuam a ser feitas pelos catequistas, no próximo sábado, dia 20, das 17 às 18,30 h.

Abertura do Ano Catequético: No próximo domingo, dia 21, com a Eucaristia que inclui o Compromisso dos Catequistas, seguida do 1.º Encontro dos Catequistas com os Catequizandos, far-se-á a Abertura do Ano Catequético 2008/2009. O pároco faz um apelo à participação de todas as crianças, adolescentes e jovens, com seus pais ou encarregados de educação.

Passeio Paroquial: Lembramos que o Passeio/Convívio da Paróquia será já a 28 de Setembro. Para inscrições contacte o pároco. Preço – 7 €, excepto crianças dos 3 aos 12 anos – 5 €. Se quer ir, inscreva-se quanto antes!

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Anónima – 100 €; Aldina Barreiros Branco Ramos – 30 €; Manuel Pinto Oliveira – 20 €; Maria da Conceição Lomba Cadilha – 20 €; Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Anónima – 15 €; Maria José Chaves – 5 €. Bem hajam!

PARÓQUIA VIVA

N.º 391 – 14/09/2008

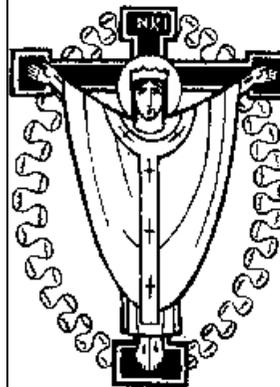


Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

Exaltação da Santa Cruz – Ano A



pereça, mas tenha a vida eterna.» (Evangelho)

«humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou» (2.ª leitura); «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não

**BÊNÇÃO E LANÇAMENTO
DA PRIMEIRA PEDRA DA NOVA
IGREJA E CENTRO PAROQUIAL
DO SENHOR DO SOCORRO
(ver separata, distribuída
com este boletim)**

Nos programas biográficos que, em seguida, as televisões dedicaram ao atleta, comovi-me a olhar para as instalações desportivas mais do que precárias num centro escolar, para o ziguezague árido e incaracterístico das estradas suburbanas, para o exíguo futuro que se avista das florestas de apartamentos colados a apartamentos. Aquele cenário poderia servir para contar uma história completamente diferente. Por isso a frase de Nelson Évora é tão importante. Aos miúdos que hoje têm a idade que o campeão olímpico então teria, e que as televisões entrevistam naqueles mesmos lugares, como é fundamental testemunhar-lhes o que significa "saltar para o infinito". Transcender-se, ir além, ir mais longe, sabendo que isso implica que cada um se tenha encontrado humildemente com os seus limites e plenamente com as suas possibilidades. Num tempo de tectos baixos e de metas imediatas, como parecem ser os nossos, "saltar para o infinito" constitui talvez uma impopular aposta. Mas a esperança, a verdadeira esperança, pede de nós risco e coragem.

Sempre que salto, salto para o infinito

Por: José Tolentino Mendonça

Deste Verão português surdamente incompatível, com conflitualidades, embaraços e pessimismo, resgato uma frase que seria pena ficar perdida entre a cinza. Foi proferida pelo atleta Nelson Évora, e representa, creio, não apenas a descrição de uma técnica ou de um método, mas é uma espécie de razão onde a vida, a inteira vida, se pode decidir. "Sempre que salto, salto para o infinito", disse ele. No triplo salto dos Jogos Olímpicos de Pequim esse infinito correspondeu a 17,67 metros, e valeu-lhe a medalha de ouro. Mas o infinito é esse aberto que não acaba...

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes; Bárbara Rodrigues Gomes (aniv.)
16	Ter	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Manuel Augusto Dias Almeida Ferreira
17	Qua	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Em honra do S. C. de Jesus (m. c. António Matos)
18	Qui	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sex	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Adélia Ernestina Meira Viegas; Álvaro Miranda
20	Sáb	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
21	Dom	10	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias

Festa da Exaltação da Santa Cruz – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Núm. 21, 4b-9

2.ª leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Jo. 3, 13-17

- O evangelho do sofrimento -

Foi João Paulo II que, em 1984, consagrou esta expressão na sua encíclica sobre o sofrimento – “Salvifici Doloris”. Dizia ele aí: “O próprio Redentor escreveu este Evangelho; em primeiro lugar com o seu sofrimento assumido por amor... O sofrimento, juntamente com a palavra viva do seu ensino, tornou-se fonte abundante para os que participaram nos sofrimentos de Jesus”. E como esta boa nova é necessária para os homens e mulheres dos nossos dias!

Apesar de o sofrimento nem ser desejável, nem agradável, nem bom, a verdade é que a sua realidade é inegável e os caminhos da vida do ser humano estão peçados de sofrimentos. Como os enfrentar, que sentido lhes dar – eis a grande questão, para a qual cada um de nós precisa de encontrar uma resposta válida, sob pena de cairmos no absurdo da vida, que leva tantos à autodestruição pela droga, pela violência, pelo suicídio ou pela eutanásia.

Cristo, ‘o homem das dores’, ‘esmagado pelo sofrimento’, não esclareceu o mistério do sofrimento, nem o resolveu, mas combateu-o e quando tudo parecia que ia ser definitivamente derrotado por ele, eis que reaparece não apenas vivo, mas ressuscitado, isto é, senhor da vida e da morte, o que levou Paulo a exclamar: “onde está, ó morte, a tua vitória?”....

Onde está o segredo de Cristo, de Paulo e de tantos cristãos ao longo dos séculos? No amor! “Deus amou tanto o mundo que lhe entregou o seu Filho único...”. E este “não reivindicou a sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si próprio “ – por amor .

Será que, quando fazemos o sinal da cruz, temos consciência de tudo isto? Expressa ele a nossa maneira de encarar e de viver o sofrimento? A maneira como o fazemos dará alguma credibilidade ao nosso testemunho de cristãos? Anunciamos nós, através dele, o “evangelho do sofrimento”?

S. Paulo chegou a afirmar: “alegro-me nos sofrimentos por vossa causa suportados”, pois “completo na minha carne o que falta aos sofrimentos de Cristo pelo seu Corpo que é a Igreja”.

Neste Ano Paulino, também nós somos convidados a acrescentar algumas linhas ao ‘Evangelho do sofrimento’, proclamando como ele que “toda a nossa glória está na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo”, crucificado e morto, mas ressuscitado!

P. José de Castro Oliveira

II Congresso do Movimento Convívios Fraternos

O Movimento de jovens e casais «Convívios Fraternos» realizou o II Congresso, cujo lema foi «Vai pelo mundo mostrar a tua herança». Nos dias 11, 12 e 13 de Setembro, no Seminário do Verbo Divino, em Fátima, os representantes das diversas dioceses onde o Movimento se encontra a trabalhar, bem como os seus assistentes diocesanos estiveram reunidos a repensar a acção pastoral do Movimento em Igreja.

Num comunicado enviado à Agência ECCLESIA, a organização afirma que o Congresso foi um momento “necessário e importante” para reflectir sobre “a preocupação central nos Convívios Fraternos e a geral da pastoral da Igreja”.

Temas como a pastoral da Juventude, a evangelização dos jovens de hoje e a contribuição do Movimento na acção da Igreja foram assuntos abordados.

“O Movimento «Convívios Fraternos» apresenta a verdade que é Cristo em união íntima com a Igreja. Somos Igreja, e como escreveu João Paulo II, é a Eucaristia que faz a Igreja e a Igreja que faz a Eucaristia. Por isso, também a Eucaristia é centro e cume na pastoral desenvolvida pelo Movimento”.

O movimento «Convívios Fraternos» encontra-se representado em todas as dioceses do país (excepto Açores) e está também junto de algumas comunidades migrantes, nomeadamente França, Luxemburgo e Suíça. O movimento também já foi introduzido em países de língua oficial portuguesa, nomeadamente Moçambique, Brasil e Angola.

O Congresso antecedeu a peregrinação anual a Fátima do Movimento, e foi “uma excelente oportunidade de enriquecimento colectivo e de afinação de critérios pastorais e de actuação no processo de evangelização”.

Vaticano assinala os 150 anos da «Evolução das Espécies»

A sala de imprensa da Santa Sé vai acolher na próxima terça-feira, 16 de Setembro, a apresentação do Congresso Internacional que assinala os 150 anos da “Evolução das Espécies”, de Charles Darwin.

A iniciativa decorre de 3 a 7 de Março de 2009 e é organizada pela Universidade Pontifícia Gregoriana e pela Notre Dame University (Indiana, EUA), sob o patrocínio do Conselho Pontifício para a Cultura.

O título deste Congresso será “Evolução biológica: factos e teorias”, prometendo-se uma abordagem crítica à obra de Darwin.

Com os jornalistas estarão D. Gianfranco Ravasi, presidente do Conselho Pontifício para a Cultura e docentes das Universidades Gregoriana e de Pádua.

Imprensa francesa fala em Papa carismático

Mais de metade dos franceses têm opinião positiva do Papa Bento XVI, segundo uma sondagem de opinião levada a cabo pelo jornal “Le Parisien”.

A sondagem revela que 53% dos franceses em geral partilham desta opinião, um número que sobe para 65% entre aqueles que se declaram católicos. 53% dos católicos e 47% do geral definem o Papa como carismático.

Em entrevista ao mesmo jornal francês, o Cardeal Vingt-Trois, Arcebispo de Paris, afirmou que “para os franceses o Papa continua a ser João Paulo II”, admitindo que “Bento XVI não é um homem de multidões”.